

Na condição de editor-chefe de um periódico científico especializado na área da saúde, com 40 anos de circulação ininterrupta, tenho me ocupado em fazer chegar aos leitores da revista “**O Mundo da Saúde**”, elevado nível da pesquisa científica, ancorada nos valores da ética e da moralidade. Neste breve espaço editorial, gostaria de fundamentar o conteúdo do tema proposto nos seus aspectos conceituais, históricos e na utilidade prática que envolvem os princípios éticos e valores morais como instrumento mais importante da conduta do homem em sociedade.

Como sabemos, as preocupações com o respeito à vida, à liberdade e à autonomia individual e coletiva das pessoas, perpassam as culturas desde os tempos mais remotos da existência humana. Isto justifica o fato de que, quanto mais uma sociedade evolui nas suas dimensões socioculturais, políticas, econômicas e tecnológicas, terá maior necessidade de aperfeiçoar sua conduta e seu comportamento ético, seus valores e seus princípios morais, bem como, suas normas e regras gerais expressas em leis específicas. Como por exemplo, as normas e valores de pequenos grupos, das famílias, os códigos de ética profissional, as regras e leis das cidades, as leis nacionais e os tratados internacionais.

Tendo como origem os costumes, às experiências práticas do cotidiano mais elementar da vida das pessoas, a ética ao longo da história da raça humana, ganhou estatuto de um conjunto teórico ou estatuto de ciência que tem como objeto analisar o comportamento da moral dos homens em sociedade, é responsável por estudar a moral, contestando e identificando o que podemos chamar de regras morais vigentes, as quais são alteradas com o tempo. Ela se manifesta de diferentes maneiras, conforme a cultura, costumes e hábitos de determinadas populações.

Pela condição intrínseca da ética com a moral e da moral com os valores e princípios, há uma natural dificuldade para a grande maioria das pessoas sobre a compreensão e distinção destes conceitos de forma clara e objetiva.

Conforme o renomado filósofo espanhol e professor da Universidade Nacional Autônoma do México, Adolfo Sanchez Vasquez (1995), podemos dizer que, “*assim como os problemas teóricos morais não se identificam com os problemas práticos, embora estejam estritamente relacionados, também não se podem confundir a ética com a moral*”. A ética, portanto, não é responsável pela criação de um determinado comportamento moral do homem em sociedade, mas é por meio do estudo da ética, enquanto ciência do comportamento moral do homem, que podemos aferir o estágio da observância dos princípios da moralidade de um povo. Por outro lado, os valores e princípios morais, são os meios pelos quais a moralidade de uma sociedade é vivida ou colocada em prática. E, neste caso, é de competência exclusiva da ética, enquanto ciência, avaliar se tal comportamento está contribuindo para a efetivação da justiça e do direito de que todas as pessoas que pertencem a um mesmo grupo sejam signatárias.

É necessário afirmar, portando, que tudo isso se dá em função da racionalidade, da capacidade de autorreflexão e da perfectibilidade, elementos estes que distinguem o ser humano dos demais seres que compõem o reino animal. E assim, podemos com total segurança acrescentar que é impossível pensar na existência de uma sociedade que não esteja organizada sobre bases bem constituídas de fundamentos éticos e valores morais.

Por conseguinte, concluímos mais esta edição com a publicação de 11 artigos de relevância científica e social, sempre valorizando a ética, acreditando ser este um elemento imperativo na sociedade. Nesse sentido, a revista ***O Mundo da Saúde***, prioriza a formação de princípios e valores, os quais estão conexos com o nosso esforço de aperfeiçoamento de uma cultura e são essenciais para o fortalecimento da nossa contemporaneidade.

Boa leitura.

**João Batista Gomes de Lima\***

---

DOI: 10.15343/0104-7809.20164001710

\* Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade. Graduação em Administração pelo Centro Universitário São Camilo, e em Filosofia pelas Faculdades Associadas Ipiranga. Presidente da Sociedade Beneficente São Camilo e da Organização Social de Serviços da Saúde – Cruzada Bandeirante. Presidente do Sindicato das Escolas Particulares do Estado do Espírito Santo-ES, Brasil. Reitor do Centro Universitário São Camilo, São Paulo-SP, Brasil. E-mail: joao.gomes@saocamilo-sp.br